



▶ **COLNAGO.** O ministro do Planejamento, Esteves Colnago, tem encontros com o deputado Toninho Pereira (PP-MG) e com o senador Wellington Fagundes (PR-MT).

▶ **COPOM.** O Comitê de Política Monetária do Banco Central

anuncia decisão sobre a taxa básica de juros (Selic).

▶ **CONFIANÇA.** A Confederação Nacional da Indústria (CNI) publica o Índice de Confiança do Empresário Industrial deste mês.

▶ **AÉREAS.** A Associação Brasileira das

Empresas Aéreas (Abear) revela estatísticas de oferta e demanda do setor em maio.

▶ **FITCH.** A Fitch realiza, em São Paulo, a Brazilian Banking Conference 2018, com a participação do economista Persio Arida.

DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA

ANO 27 - Nº 6710

WWW.BROADCAST.COM.BR

20/06/2018

Decisão sobre fim de benefício a juízes fracassa na AGU e vai ao Supremo

Depois de três meses de negociações sem sucesso, a Câmara de Conciliação da Advocacia-Geral da União (AGU) devolveu ao Supremo Tribunal Federal (STF) a decisão sobre o pagamento de auxílio-moradia para o Judiciário com duas propostas: incorporar o benefício aos salários ou aprovar uma proposta de emenda à Constituição fixando uma “parcela de valorização” por tempo na magistratura. A primeira solução pode provocar efeito cascata em outras categorias e a segunda não pode ser votada enquanto vigorar a intervenção federal na segurança pública do Rio de Janeiro - prevista para acabar em dezembro. Estudo da Câmara mostra que o fim do penduricho resultaria em economia anual de R\$ 945,6 milhões aos cofres públicos.

Por que a torcida implica tanto com Neymar?

EDUARDO NICOLAU/ESTADÃO CONTEÚDO



Em um Brasil cada vez mais polarizado, **Neymar** é amor e ódio. Até a estreia do Brasil na Copa do Mundo, domingo, o atacante voava em céu de brigadeiro. Bastou uma atuação ruim diante da Suíça para que o jogador do Paris Saint-Germain virasse o principal alvo da ira da torcida, insatisfeita com o rendimento do time e, lógico, do craque. Nem mesmo ontem, quando Neymar deixou o treinamento mais cedo com dores no tornozelo direito, a torcida perdoou. “Neymar (...) é alvo de desejo das pessoas, mas também provoca uma reação de admiração e ódio, como um jogo de atração e repulsa”, diz o historiador Leandro Karnal. A CBF informou que a dor de Neymar no tornozelo não preocupa e que ele vai treinar normalmente hoje, em Sochi.

▶ MANCHETES DO DIA

O ESTADO DE S. PAULO (SP): Decisão sobre fim de benefício a juízes fracassa na AGU e vai ao STF

FOLHA DE S. PAULO (SP): STF absolve presidente do PT em ação da Lava Jato

VALOR ECONÔMICO (SP): Ameaça comercial EUA-China ameaça a economia global

O GLOBO (RJ): Trump enfrenta rebelião contra política de separar famílias

CORREIO BRAZILIENSE (DF): Adiantamentos empacam a apuração de privilégios a Luiz Estevão

ZERO HORA (RS): Chacina com oito mortos na cidade mais violenta do RS

DIÁRIO CATARINENSE (SC): Municípios de SC ampliam vacinação contra a gripe

A TARDE (BA): STF absolve senadora petista Gleisi Hoffmann

THE NEW YORK TIMES (EUA): Partido Republicano age para encerrar política de separação de famílias

THE WALL STREET JOURNAL (EUA): Trump deixa separação de famílias de lado em negociação com Partido Republicano

FINANCIAL TIMES (RU): Conflito comercial EUA-China desperta tremor global nos mercados

EL PAÍS (ESP): Declive demográfico se acelera, com cifra recorde de mortalidade



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast* Revista especializada em notícias
Exclusivo para assinantes.

SÃO PAULO (11) 3856-3500
OUTRAS CIDADES: 0800 011 3000
WWW.BROADCAST.COM.BR





Governo quer blindar verba do pré-sal

O governo está articulando uma forma de blindar os R\$ 100 bilhões que podem ser arrecadados com o leilão do excedente do pré-sal, previsto para ocorrer ainda este ano, depois que União e Petrobras resolverem o impasse em torno dessas áreas. A ideia é que as empresas vencedoras façam o pagamento em parcelas e não de uma vez só. Com isso, o dinheiro ficaria blindado das pressões de parte do governo e do Congresso para usar os recursos como forma de bancar novos sub-

sídios, principalmente no preço do gás de cozinha para o consumidor.

Segundo fontes, o pagamento escalonado permitiria “guardar” a receita do leilão para os próximos anos, ajudando as contas públicas. Ao mesmo tempo, facilitaria o planejamento das empresas interessadas, que poderiam se programar melhor e fazer uma oferta maior pelo bônus que é pago pelo direito de explorar os campos. Uma das possibilidades é dividir a arrecadação em três anos.

Volkswagen e Ford anunciam parceria para criar linha global

A alemã Volkswagen e a americana Ford anunciaram ontem uma “aliança estratégica” global para reforçar a competitividade de ambas. De acordo com comunicado conjunto, as montadoras analisam, entre outras iniciativas, uma união para desenvolver uma linha de veículos comerciais. Entre as possibilidades estão projetos de novas vans, segmento em que a Volkswagen é forte na Europa, e picapes de grande porte, mercado dominado pela Ford nos Estados Unidos. As companhias afirmaram que a aliança não envolve aportes financeiros nem troca de ações. Não há informações também sobre os países em que a parceria poderá ser efetivada. No Brasil, as duas empresas também informaram que detalhes sobre possíveis impactos só poderão ser avaliados futuramente.

Senado aprova venda direta de etanol hidratado aos postos

O Senado aprovou ontem o projeto de decreto legislativo que autoriza a venda direta de etanol hidratado de usinas para os postos. Aprovado por 47 votos a 2, o texto acaba com regra de 2009 que determina que a venda do etanol só pode ser feita pelos produtores às distribuidoras, que comercializam com os postos. O projeto agora segue para a Câmara.

O assunto divide o setor. A Plural (antigo Sindicom), que reúne as distribuidoras, e grandes entidades de produtores de etanol são contrárias à autorização para a venda direta, porque consideram que haverá aumento nos custos e uma piora na qualidade do produto.

Já a Federação dos Plantadores de Cana do Brasil (Feplana), que reúne os agricultores, alega que a restrição só existe no Brasil.

Pressionado, governo negocia volta de benefício em bebidas

Depois da forte pressão dos grandes fabricantes de refrigerantes, o governo negocia um restabelecimento parcial do benefício fiscal para a produção de xarope concentrado na Zona Franca de Manaus em 2019. Para 2018, a equipe econômica não vê espaço para alterações. Para bancar o conjunto de benefícios concedido aos caminhoneiros que estavam em greve, o governo praticamente retirou incentivo a produtores de concentrados de refrigerantes na região. Parlamentares pedem uma reavaliação da medida.

Indefinição no preço do frete paralisa comércio de grãos

Dezoito dias após o encerramento da paralisação dos caminhoneiros, a comercialização da safra de grãos segue parada por causa da indefinição do custo do transporte. “Pergunte a qualquer produtor: ele tem soja e milho para vender, mas não vende porque não sabe quanto será o frete”, disse ontem o ministro da Agricultura, Blairo Maggi. Como a atual safra começou a ser colhida em janeiro e fevereiro, aproximadamente metade da produção brasileira enfrenta esse problema, segundo cálculos do ministro.

MERCADO FINANCEIRO

Aposta em Selic estável sustenta mercado local

O aumento das apostas de que o Copom manterá hoje a Selic em 6,50% ao ano fez os juros futuros fecharem em queda firme ontem. A precificação da curva dos DIIs já mostra a chance de manutenção do atual patamar da taxa básica como amplamente majoritária, com cerca de 70% de possibilidade. Apesar da escalada recente do dólar, a atividade fraca e a inflação baixa justificariam a Selic estável. A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para julho de 2018, o próximo a vencer, fechou a 6,442%, de 6,468% anteontem, e a do DI para janeiro de 2019 encerrou a 7,030% (mínima), de 7,161%.

Já o dólar, após ter operado em baixa por boa parte do pregão, fechou com valorização de 0,16%, aos R\$ 3,7469, no segmento à vista, na primeira sessão sem leilões extraordinários de swap pelo BC desde o dia 5.

No mercado acionário local, a perspectiva para o resultado do Copom também ajudou o Índice Bovespa, que se descolou do sinal negativo internacional e avançou 2,26%, aos 71.394,34 pontos. Nos Estados Unidos, o mercado manteve seu viés de queda ante o recrudescimento da guerra comercial entre Washington e Pequim. Dow Jones recuou 1,15%, S&P 500 perdeu 0,40% e Nasdaq caiu 0,28%.

INDICADORES

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL	R\$ 954,00
IPCA-IBGE - JUNHO	0,40%
IGPM-FGV - 2ª PRÉVIA/JUNHO	1,75%
IPC-FIPE - 2ª QUAD./JUNHO	0,84%
TR PRÉ (18/06)	0,0000%
TBF (18/06)	0,5365%
IBOVESPA (19/06)	2,26%; R\$ 13,081 BI
POUPANÇA NOVA (20/06)	0,5%
CDB PRÉ 30 DIAS (19/06)	0,06255/0,0633
CDB PRÉ 62 DIAS (19/06)	0,06345/0,06429
CDI ACUMULADO MÊS (18/06)	0,30%
CDI ANUALIZADO (19/06)	6,39%
DÓLAR COMERCIAL (19/06)	R\$ 3,7464/R\$ 3,7469
DÓLAR TURISMO (19/06)	R\$ 3,7070/R\$ 3,8870
EURO TURISMO (19/06)	R\$ 4,2800/R\$ 4,5000
DÓLAR PAPEL SP (19/06)	R\$ 3,8133/R\$ 3,9133

ANALISAR O AGRONEGÓCIO
NUNCA FOI TÃO SIMPLES





Segunda Turma do Supremo absolve Gleisi Hoffmann e Paulo Bernardo

A Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal absolveu ontem por unanimidade (5 a 0) a presidente nacional do PT, senadora Gleisi Hoffmann (PR), e o marido dela, o ex-ministro Paulo Bernardo, das acusações de corrupção passiva e lavagem de dinheiro no âmbito da Operação Lava Jato. A análise do processo marcou o segundo julgamento de uma ação penal da Lava Jato no STF - no mês passado, a Segunda Turma condenou por unanimidade o deputado Nelson Meurer (PP-PR). Por 3 a 2, os ministros também absolveram Gleisi da prática de caixa 2. A senadora, o marido



DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO

e o empresário Ernesto Kugler eram acusados de receber, de forma ilícita, R\$ 1 milhão da Petrobras para a campanha eleitoral de 2010. Kugler também foi absolvido dos crimes.

CPI da Lava Jato perde apoio na Câmara, após repercussão

Após repercussão negativa, mais de 40 deputados pediram à Mesa Diretora da Câmara para retirar suas assinaturas de apoio à criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar a Operação Lava Jato. O requerimento foi apresentado no plenário no dia 30 de maio e, inicialmente, contou com o apoio de 190 deputados.

A instalação da CPI foi proposta pelo líder do PT, deputado Paulo Pimenta (RS), para investigar denúncias de irregularidades relacionadas a delações premiadas fechadas pela Lava Jato. Ao pedirem a retirada do apoio à criação da CPI, muitos deputados argumentaram que, ao assinar o requerimento, não tinham a intenção de enfraquecer a Operação Lava Jato. "Assinei, mas fui induzido ao erro", disse o deputado Darcísio Perondi (MDB), vice-líder do governo na Câmara.

Candidatos pregam novo pacto federativo e revisão tributária

Em evento voltado para prefeitos e vereadores de Minas Gerais, pré-candidatos à Presidência de Rede, PDT, MDB, PSDB, Podemos e PSC defenderam ontem a criação de um novo pacto federativo que melhore a distribuição aos municípios e simplificação tributária. Presentes acharam as propostas vagas.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

VOTO "BOLSODORIA" EM SÃO PAULO DEIXA EQUIPE DE ALCKMIN EM ALERTA
A EQUIPE DE GERALDO ALCKMIN (PSDB) IDENTIFICOU UMA TENDÊNCIA ENTRE OS ELEITORES DE SÃO PAULO CONSIDERADA PERIGOSA PARA AS PRETENSÕES ELEITORAIS DO TUCANO, SEGUNDO O GLOBO: A COMBINAÇÃO DE VOTO EM JOÃO DORIA (PSDB) PARA O GOVERNO DO ESTADO E EM JAIR BOLSONARO (PSL) PARA A PRESIDÊNCIA. O FENÔMENO "BOLSODORIA", COMO FOI BATIZADO, DEVE-SE A UM ALINHAMENTO DE AMBOS NA MENSAGEM AGRESSIVA CONTRA O PT, SEGUNDO ESPECIALISTAS. ENTRE OS QUE DECLARAM VOTO EM BOLSONARO EM SÃO PAULO, DORIA É O PREFERIDO PARA O GOVERNO PARA ATÉ 23%.

Odebrecht faz novo acordo e denuncia cartel em SP

O MP de São Paulo disse ontem ter obtido provas de que 12 empreiteiras, incluindo a Odebrecht, formaram um cartel para fraudar sete licitações de obras viárias na capital paulista no valor de R\$ 4 bilhões, assinadas na gestão do prefeito Gilberto Kassab (2008-2011). Kassab não se manifestou.

INTERNACIONAL

Longe do filho, brasileira processa governo Trump

Alguns passos depois de cruzar de maneira clandestina a fronteira do México com os EUA, em agosto, a brasileira identificada apenas pela inicial C foi parada por um guarda de imigração americano, ao qual declarou que buscava asilo juntamente com o filho, J, de 14 anos. Pouco tempo depois, eles seriam separados e a mãe só voltaria a ver o adolescente nove meses mais tarde. Em março, C se tornou uma das duas autoras de uma ação coletiva contra a política de separação familiar do governo Donald Trump. Se o caso for bem sucedido, ele beneficiará todas as famílias que foram separadas.

EUA se retiram do Conselho de Direitos Humanos da ONU

A embaixadora dos Estados Unidos na ONU, Nikki Haley, anunciou ontem a retirada do país do Conselho de Direitos Humanos da entidade, considerando que a "instituição não é digna de seu nome". Ela afirmou que há um ano "deixou claro" que os EUA permaneceriam no conselho apenas se "reformas essenciais fossem feitas". Mas, segundo ela, "está claro" que esses pedidos por mudança "não foram atendidos".

O governo de Donald Trump vinha criticando duramente o organismo por considerá-lo distorcido com relação a Israel e por servir de plataforma a países como China, Venezuela e Cuba. "Não duvidamos de que sua criação tenha sido de boa-fé, mas temos de ser honestos: o conselho é um pobre defensor dos direitos humanos", disse o secretário de Estado americano, Mike Pompeo.

Alemanha e França propõem triagem de imigrantes à UE

Pressionados por governos populistas eleitos na Europa, a chanceler da Alemanha, Angela Merkel, e o presidente da França, Emmanuel Macron, vão propor à União Europeia a criação de plataformas de desembarque para fazer a triagem de imigrantes. A estratégia foi definida ontem em reunião entre os dois líderes.

A COBERTURA, OS IMPACTOS E OS BASTIDORES DO CENÁRIO POLÍTICO, EM TEMPO REAL!

24HS POR DIA - 7 DIAS POR SEMANA

broadcast
político



ACESSE
WWW.BROADCASTPOLITICO.COM.BR
E SOLICITE AGORA A SUA DEMONSTRAÇÃO

SÃO PAULO: (11) 3856-3500
BRASÍLIA: (61) 3426-7876
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.BROADCAST.COM.BR



Com baixo rendimento, Paulinho pode perder posição para Renato Augusto

Um dos seis jogadores que disputam a segunda Copa do Mundo consecutiva pela seleção brasileira, **Paulinho** pode estar vendo na Rússia a repetição de uma história vivida há quatro anos. Destaque da equipe comandada por Tite na campanha de conquista da vaga na Rússia, ele caiu de rendimento nos amistosos preparatórios para o torneio e teve atuação ruim na estreia diante da Suíça. A titularidade de Paulinho não está ameaçada para o duelo da próxima sexta-feira com a Costa Rica, em São Petersburgo, mas o compromisso cresceu em importância para o meio-campista,



WILTON JUNIOR/ESTADÃO CONTEÚDO

que vê a sombra de Renato Augusto e do passado recente crescer diante da queda de produção. Paulinho foi uma das decepções do Brasil na Copa de 2014 e ficou dois anos sem jogar pela seleção, até ser resgatado por Tite.

Rússia conquista a segunda vitória e empolga a torcida

A torcida russa não esperava nada da seleção na Copa do Mundo, mas bastaram duas vitórias para os donos da casa se empolgarem. A equipe venceu a Arábia Saudita na estreia, por 5 a 0, e, ontem, derrotou o Egito por 3 a 1, em São Petersburgo. Com um futebol convincente e duas boas vitórias, a Rússia está virtualmente classificada para as oitavas de final - se a Arábia Saudita não vencer o Uruguai hoje, às 12h, em Rostov, a vaga fica assegurada. “Os resultados não vinham e, por isso, muita gente desconfiava de nós. Agora, conseguimos recuperar a confiança da nossa torcida”, comentou o lateral Mario Fernandes, brasileiro naturalizado russo que foi um dos destaques do triunfo de ontem. A partida também marcou a estreia na Copa do egípcio Salah. O atacante do Liverpool fez um gol de pênalti.

Senegal derruba Polônia; Japão derrota a Colômbia

A seleção de Senegal demorou mais do que o costume para sair do gramado do estádio do Spartak, ontem, em Moscou. Mas a justificativa foi boa - o time havia acabado de conquistar uma importante vitória em cima da Polônia por 2 a 1, na abertura do Grupo H, e estava comemorando com a sua pequena torcida, em uma dança cheia de gingado e muito colorida. Foi a primeira vitória africana no Mundial da Rússia, após os revezes de Egito, Tunísia, Marrocos e Nigéria. Pelo mesmo grupo, o Japão venceu a Colômbia por 2 a 1, em Saransk. A equipe sul-americana ficou com dez em campo já aos três minutos de jogo, quando Sánchez foi expulso após colocar a mão na bola dentro da área. Na segunda rodada do Grupo H, no domingo, o Japão pega o Senegal e a Polônia enfrenta a Colômbia.

Após empate, Portugal e Espanha voltam a campo hoje

Após o emocionante empate por 3 a 3 na primeira rodada, Portugal e Espanha voltam a campo hoje na Rússia, em jogos teoricamente fáceis. A equipe de Cristiano Ronaldo pega o Marrocos, às 9h, em Moscou, enquanto o time de Iniesta enfrenta o Irã em Kazan, às 15h.

Apesar da fragilidade do adversário, o técnico espanhol exaltou a equipe iraniana. “Vai ser uma partida complicada e complexa. O Irã é um time sólido em nível ofensivo e defensivo. Certamente vai nos trazer dificuldade”, disse Fernando Hierro.

GERAL

STJ garante a ex-marido direito de visitar cadela

A Quarta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu ontem, por 3 votos a 2, que um homem tem o direito de visitar uma cadela de estimação que ficou com a ex-mulher após a separação. Apesar de permitir a convivência do ex-companheiro com a cadela, o colegiado descartou igualar a posse de animais com a guarda de filhos.

É a primeira vez que o tema foi tratado por uma Corte superior. A decisão abre precedente importante no Judiciário, mas não tem efeito vinculante, ou seja, não precisa ser obrigatoriamente seguida por todos os juízes.

OAB-SP questiona juiz e promotor por laqueaduras

A Ordem dos Advogados do Brasil seção São Paulo entrou ontem com representação no Ministério Público Federal questionando a atuação do promotor Frederico Liserre Barruffini e do juiz Djalma Moreira em dois casos de esterilização de mulheres em Mococa, no interior paulista.

Para o coordenador de Direitos Humanos da OAB-SP, Martim de Almeida Sampaio, as duas decisões tomadas pelo juiz com base em pedidos do promotor para fazer a laqueadura em duas mulheres - uma dependente química e outra mentalmente incapaz -, ferem a Convenção de Nova York, de proteção a pessoas com deficiência, e a Lei Brasileira de Inclusão. “Essas decisões foram uma violência, baseadas em discernimentos morais”, disse Sampaio. Barruffini e Moreira não se pronunciaram.

Promotora investiga novo vazamento de rejeitos no Pará

O Ministério Público investiga nova denúncia de vazamento de rejeitos na sede da empresa norueguesa Hydro em Barcarena (PA). Em fevereiro, a empresa foi autuada por vazamento de rejeitos na bacia do Rio Pará.

